

O USO DO DIÂMETRO BIPARIETAL E DA OSCILAÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA FETAL PARA PREVISÃO DO PARTO EM CADELA - RELATO DE CASO

The Use of Biparietal Diameter and Fetal Heart Rate Oscillation to Predict Delivery Time in Bitch – Case report

Karina Fernanda Zortéa¹; Camila Brunkow²; Bernardo dos Anjos Borba³; Carlos Henrique do Amaral⁴; João Filipi Scheffer Pereira⁵

Palavras-chave: Gestação. Feto. Ecografia.

Introdução

O ultrassom é o exame de eleição tanto para o diagnóstico de gestação quanto para a avaliação da viabilidade fetal e estimativa da idade gestacional em cadelas. A previsão do parto nas cadelas é de extrema importância para redução da mortalidade pré-natal, planejamento cirúrgico mais eficiente e diminuição de partos prematuros (Gil et al., 2015). A estimativa da idade gestacional pode ser feita utilizando diferentes métodos, e desses, o diâmetro biparietal é altamente confiável e específico para cães de pequeno e médio porte na previsão do parto (Beccaglia e Luvoni, 2012). Segundo Gianicco et al. (2016), a oscilação da frequência cardíaca fetal também é um método auxiliar na previsão do parto. O presente relato tem como objetivo avaliar a precisão das mensurações do diâmetro biparietal e da oscilação da frequência cardíaca fetal na previsão do parto em cadelas.

Relato de caso

Foi atendida uma paciente fêmea da raça buldogue francês, com 3 anos de idade, na Clínica Veterinária - UTP. A mesma foi inseminada via transvaginal com sêmen fresco em dias intercalados, iniciando 24 horas após observar taxa maior que 90% de células superficiais na citologia vaginal. Após 30 dias da última inseminação foi realizada a primeira ecografia abdominal, que evidenciou a presença de quatro sacos vitelínicos, confirmando o diagnóstico de gestação. A segunda avaliação ocorreu aos 44 dias após a última inseminação, sendo possível observar a frequência cardíaca com média de 222 batimentos por minuto e o diâmetro biparietal médio de 1,6 cm. Utilizando a fórmula gestacional para raças pequenas (Figura 1), descrita por Beccaglia e Luvoni (2012) para o diâmetro biparietal, a paciente apresentava-se a 14,9 dias do parto. Em retorno após 14 dias (58 dias após a última inseminação), foi possível observar oscilação de batimentos cardíacos entre 162

1 Curso de Medicina Veterinária – UTP

2 PAP/ UTP

3 PAP/ UTP

4 Professor do Curso de Medicina Veterinária - UTP

5 Professor Orientador – UTP

a 250 por minuto. Os fetos apresentaram oscilação cardíaca de 35,2%, o que segundo Gianicco et al. (2016), indica que a paciente estava entre 12 a 1 hora do parto. Os quatro filhotes nasceram por parto normal, saudáveis e viáveis 14 horas após o exame. A determinação precisa da idade fetal reduz os riscos do parto prematuro e conseqüentemente morte fetal por decisões errôneas sobre o momento da cesariana (Gil et al., 2015). Ao segundo exame ultrassonográfico da paciente foi novamente aplicada a fórmula gestacional, demonstrando que a paciente se apresentava a 14,9 dias do parto. No presente relato a paciente entrou em trabalho de parto 15 dias após o exame ultrassonográfico, mostrando que a fórmula gestacional obteve um resultado preciso na previsão do parto em questão, corroborando com os estudos de Beccaglia e Luvoni (2012), que relataram que a aplicação da fórmula gestacional pelo diâmetro biparietal apresenta uma elevada acurácia, de 95,2% a partir da quinta semana de gestação. A oscilação da frequência cardíaca fetal começa a aumentar cinco dias antes do parto, intensificando à medida que este se aproxima (Gianicco et al., 2016). A análise quantitativa da oscilação da frequência cardíaca fetal pode ser usada como método auxiliar na previsão do parto em cadelas. Uma variação maior de 30,67% na frequência cardíaca fetal indica que o parto ocorrerá em até 12 horas (Gianicco et al., 2016), semelhante ao relatado no presente caso, em que os fetos nasceram 14 horas após o exame. Apesar de ter sido parto normal, o presente estudo demonstrou sua importância para confirmar a estimativa da data do parto em raças braquiocefálicas, nas quais a intervenção cirúrgica tem sido muitas vezes necessária (Gil et al., 2015).

$$\text{Fórmula gestacional} = \frac{(\text{DB} - 25,11)}{0,61}$$

Figura 1: Fórmula gestacional baseada no diâmetro biparietal fetal (Beccaglia e Luvoni, 2012).
*DB – Diâmetro biparietal

Conclusão

O uso do diâmetro biparietal e da oscilação da frequência cardíaca fetal podem ser utilizados como métodos auxiliares na previsão do parto em cadelas, contribuindo para a diminuição da mortalidade fetal.

Referências

- BECCAGLIA, M.; LUVONI, G.C. Prediction of parturition in dogs and cats: accuracy at different gestational ages. *Reproduction in Domestic Animals*, v. 47, p. 194-196, 2012.
- GIL, E.M.U.; GARCIA, D.A.A.; FROES, T.R. In útero development of the fetal intestine: sonographic evaluation and correlation with gestational age and fetal maturity in dogs. *Theriogenology*, v. 84, p. 681-686, 2015.
- GIANNICO, A.T.; GARCIA, D.A.A; GIL, E.A.U. et al. Assessment of umbilical artery flow and fetal heart rate to predict delivery time in bitches. *Theriogenology*, v. 86, p. 1654-1661, 2016.